

## Questão 26

**QUESTÃO 26**

A garganta é a gruta que guarda o som  
A garganta está entre a mente e o coração  
Vem coisa de cima, vem coisa de baixo e de  
[repente um nó (e o que eu quero dizer?)  
Às vezes, acontece um negócio esquisito  
Quando eu quero falar eu grito, quando eu quero  
[gritar eu falo, o resultado  
Calo.

ESTRELA D'ALVA, R. Disponível em: <https://claudia.abril.com.br>.  
Acesso em: 23 nov. 2021 (fragmento).

A função emotiva presente no poema cumpre o propósito do eu lírico de

- A** revelar as desilusões amorosas.
- B** refletir sobre a censura à sua voz.
- C** expressar a dificuldade de comunicação.
- D** ressaltar a existência de pressões externas.
- E** manifestar as dores do processo de criação.

**RESOLUÇÃO**

As exaustivas aliterações no excerto poético (“garganta”, “gruta”, “guarda”) e a própria qualificação do ato de fala como “um negócio esquisito” levam o candidato a reconhecer “a dificuldade de comunicação” como principal efeito da função emotiva no texto.

**ALTERNATIVA C**